

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1782

PERÍODO ANALISADO: De 13/06/2008 a 19/06/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

Foi observado declínio nas temperaturas em relação ao período anterior (06 a 12/06). A entrada de uma massa de ar frio ocasionou queda nas temperaturas, principalmente nas mínimas em todo o estado, chegando a 4,4 °C em Capão Bonito

A temperatura máxima mais elevada foi registrada em Penápolis (32,°C), e a menor entre as máximas foi em Tapiraí (12 °C). Em outras localidades também foram registraram temperaturas máximas acima de 30 °C no início do período como: Peruíbe (31,4 °C), Araçatuba (31,2 °C), Bauru (31,0 °C), Auriflama, Araraquara e Buritama (30,2 °C), Duartina, Dracena e Votuporanga (30 °C). Os menores valores de temperatura máxima foram observados em Itapetininga (15,0°C), Amparo, Bragança Paulista e Guarulhos (14,2 °C), Atibaia (14,3 °C), e Tapiraí (12,0 °C).

A temperatura mínima variou entre -1 °C em Itararé e 18,8 °C em Auriflama. Foram registradas temperaturas mínimas abaixo de 5 °C em diversas localidades como: Adamantina (5,0 °C), Duartina (4,0 °C), Descalvado (3,7 °C), Assis (2,9 °C), Capão Bonito, Tapiraí, Avaré e Iguape (2,0 °C), Cândido Mota, Ibirarema e Gália (3,2 °C),m Itaberá (1,8 °C), Campos do Jordão (1,6 °C) e Itapeva (1,0 °C). Em algumas localidades foram registradas ainda temperaturas mínimas bem próxima e até abaixo de zero: Ourinhos e Palmital (0,4 °C), Echaporã (0 °C), Itapetininga (-0,2 °C) e Itararé (-1,0 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com as temperaturas observadas no período anterior em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

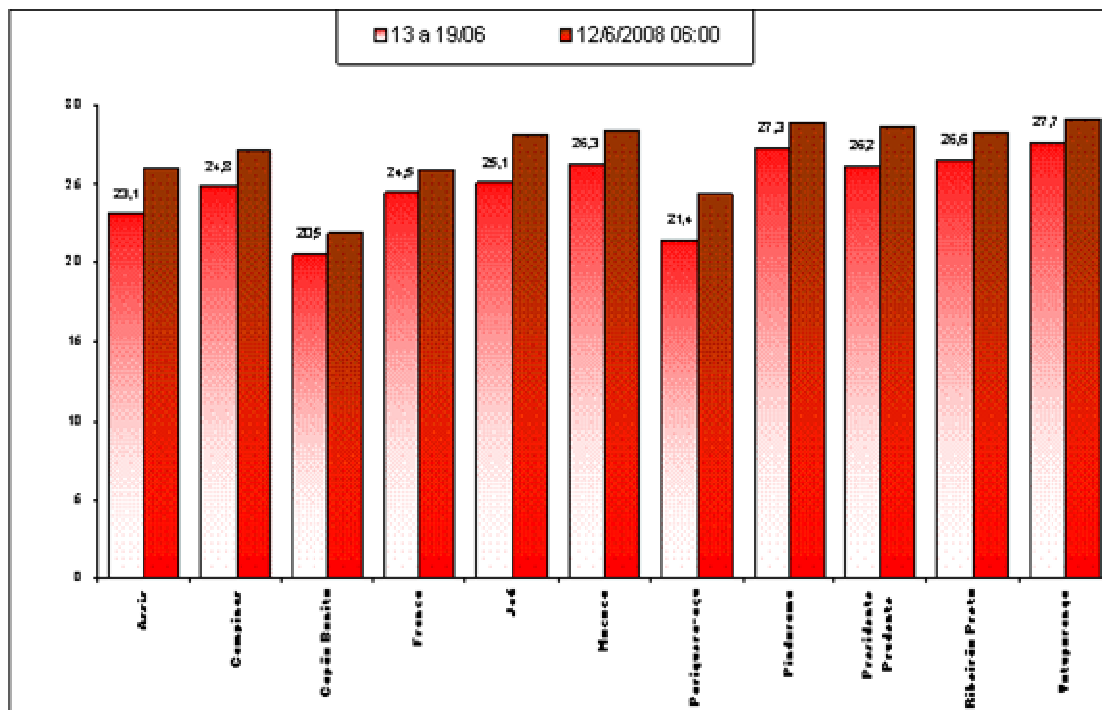


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período analisado (06 a 12/06), para localidades do estado de São Paulo.

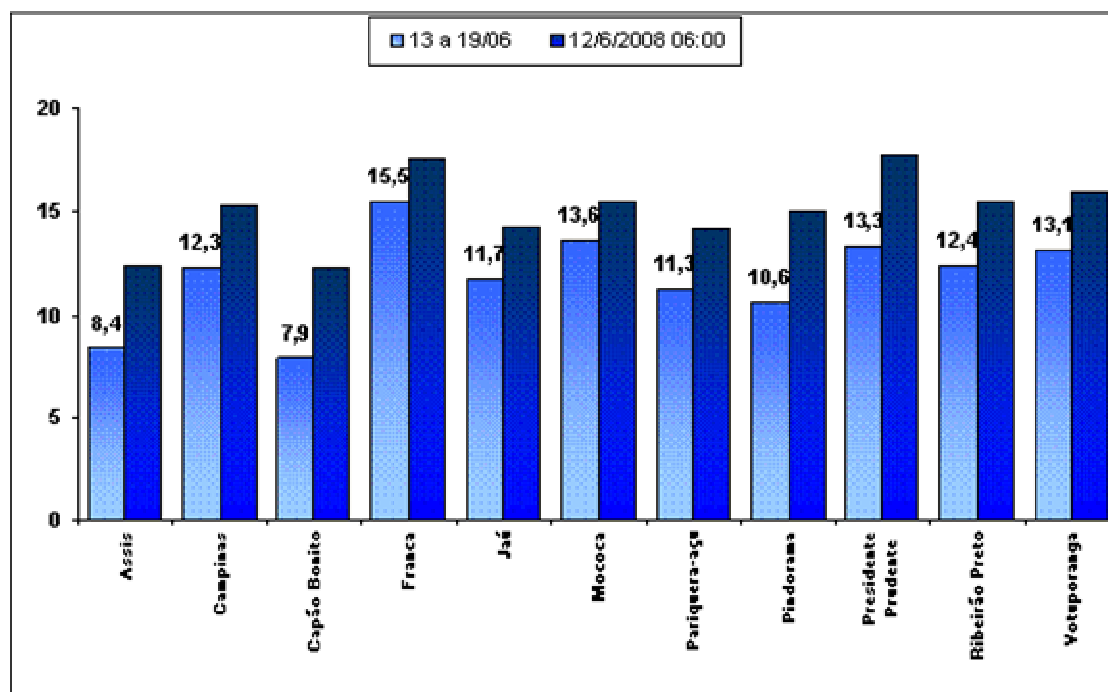


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período analisado (06 a 12/06), para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Observando o que é conceituado como climatologicamente esperado os dias entre 13 a 19 de junho não apresentaram valores significativos de precipitação pluvial no estado de São Paulo (em termos climatológicos, esse período está contido na época seca do estado de São Paulo). Entretanto, algumas localidades já haviam apresentado na primeira semana de junho totais acumulados de precipitação, bastante próximos ao que é esperado para o mês inteiro. Dessa forma, de forma geral no estado a indicação de início de seca meteorológica continua descartada para este período.

O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na figura 3.

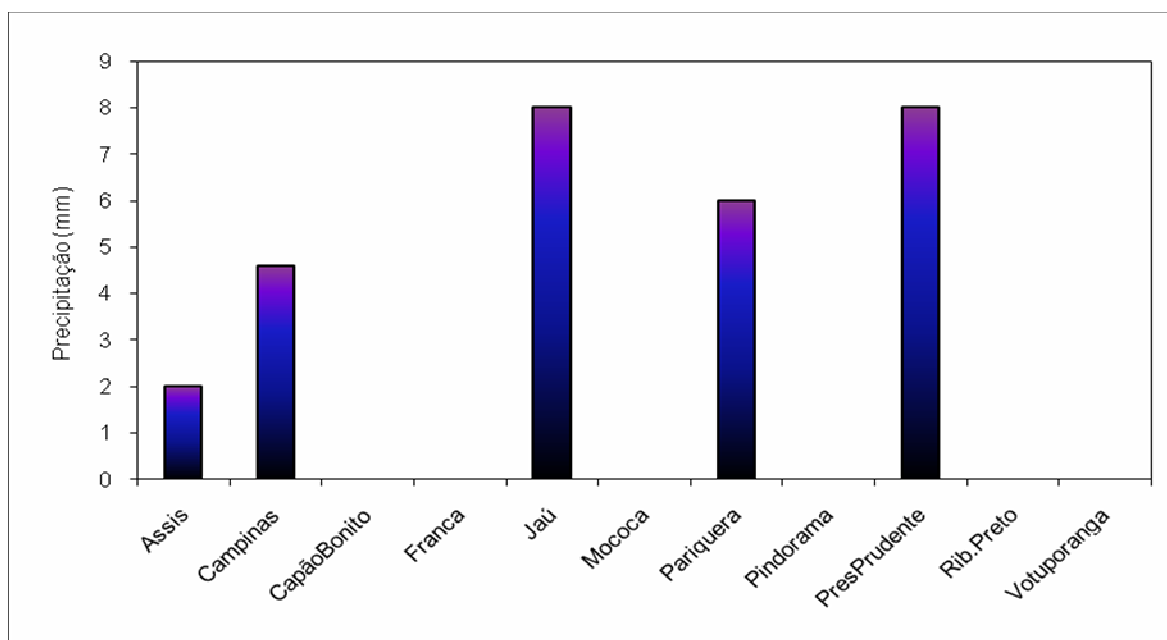


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (13 a 19/06), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) que indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre junho-julho-agosto apresentar chuvas próximas à normal. Entretanto, é importante ressaltar que neste trimestre são climatologicamente esperados os menores valores de precipitação. Durante os meses de junho-julho até mesmo o valor zero de chuva pode ser climatologicamente esperado, não representado, dessa forma, uma anomalia climática significativa.

Dessa forma, considerando que a seca meteorológica é conceituada como uma anomalia nos valores de precipitação (totais mensais significativamente abaixo do climatologicamente esperado para uma dada época e região), o quadro acima apresentado ainda não indica o início de uma seca meteorológica. Ainda não são esperados valores significativamente negativos (indicadores de seca meteorológica) do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) ou do Índice de Palmer (PDSI) relativos a maio de 2008. (Veja também www.infoseca.sp.gov.br). Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de junho, no Estado de São Paulo.

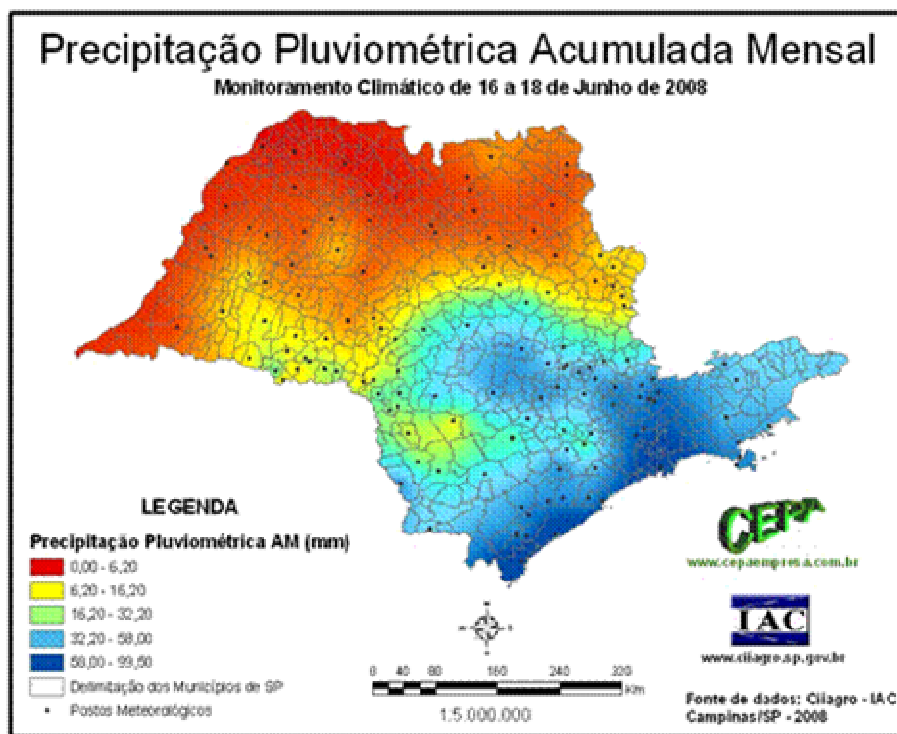
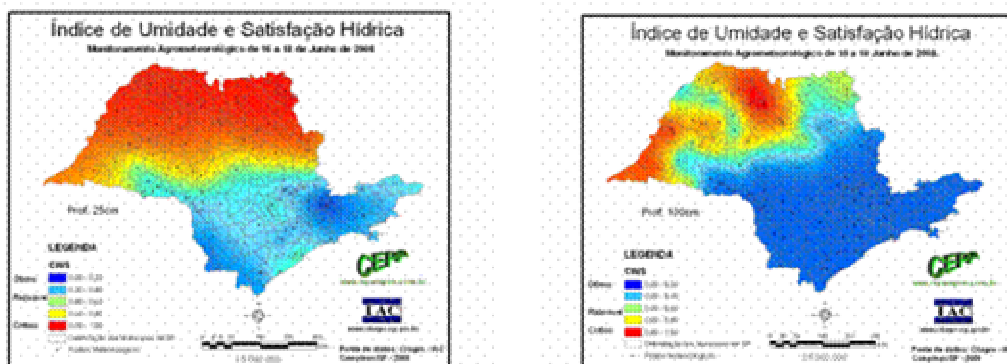


Figura 4 Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS:

BALANÇO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO DAS CULTURAS

As condições de umidade do solo para cultivos anuais e perenes foram críticas em todo o norte do estado, tanto para culturas hortícolas e anuais (Figura 4.a) como para perenes (Figura 4.b) devido às baixas chuvas ocorridas nestas regiões neste período. Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estavam com armazenamento hídrico baixo, sempre abaixo de 110 mm. Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 5.



A) Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

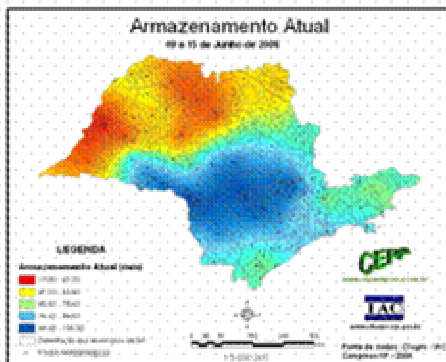
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,84	Críticas	Araraquara	0,35	Adequadas
CA-Pirajú	0,26	Adequadas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	0,18	Fav oráveis	Cananéia	0,00	Ótimas
Espírito Santo do Pir	1,00	Críticas	Espírito Santo do Pin	0,00	Ótimas
Jacupiranga - CA	0,35	Adequadas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	1,00	Críticas	Marília	0,58	Razoáveis
Nova Odessa	0,26	Adequadas	Nova Odessa	0,00	Ótimas
Pariquera-Açu	0,44	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	0,92	Críticas	Penápolis	0,00	Ótimas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	0,70	Desfav oráveis
Taubaté	0,18	Fav oráveis	Taubaté	0,00	Ótimas

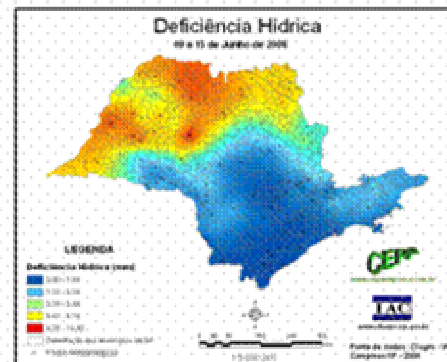
Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Araçuaia	207	0	125	88	13	10	3	0	F	R
CA Pirajú	193	0	160	120	12	10	2	0	F	F
Cananéia	193	13,1	75	75	12	12	0	1	D	O
Espírito Santo do Pinhal	207	0	125	74	13	8	5	0	R	R
Jacupiranga - CA	199	6,9	75	70	12	12	0	0	D	O
Marília	24,1	0	100	45	16	8	8	0	R	D
Nova Odessa	208	0	100	75	13	11	2	0	F	F
Pariquera-Açu	187	4,5	75	68	11	11	0	0	D	O
Perópolis	23	0	125	77	15	10	5	0	F	R
Randoraia	21,4	0	75	25	14	6	8	0	D	D
Ubatuba	217	3,9	75	66	14	13	1	0	F	F

Figura 5. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo



A)



B)